

A VIÚVA POBRE

(MC 12,38-44)

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

O Livro de Marcos (cf. 12,38-44) relata a parte final das atividades de Jesus em Jerusalém (cf. Mc 11,1-12,44). Foram dias cheios de conflitos: a expulsão de dois mercadores do templo (cf. Mc 11,12-26) e as discussões com as autoridades (cf. Mc 11,27-12,12), com os fariseus, os herodianos, os saduceus (cf. Mc 12,13-27) e com os doutores da lei (cf. Mc 12,28-37). O texto de hoje (cf. Mc 12,38-44) nos apresenta uma última palavra de Jesus sobre o mau comportamento dos doutores da lei, respeitados como autoridades religiosas e jurídicas, porém, Jesus denuncia suas práticas como sendo mais voltadas para a aparência do que para a verdadeira justiça (cf. Mc 12,38-40) e uma palavra de aprovação do bom comportamento da viúva. Jesus chama a atenção dos discípulos para o gesto de uma viúva pobre e ensina-lhes o valor da partilha (cf. Mc 12,41-44).

Nos primeiros quarenta anos da história da Igreja, dos anos 30 aos anos 70, as comunidades cristãs eram compostas, principalmente, por pobres; logo depois se juntaram outras pessoas mais ricas. As tensões sociais também começaram a aparecer na vida das comunidades. Essas divisões surgiram, por exemplo, quando as comunidades se reuniam para a ceia (cf. 1Cor 11,20-22) ou quando havia uma reunião (cf. Tg 2,1-

